



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Ministère de l'Éducation nationale
et de la Formation professionnelle



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CURSOS DE LÍNGUA PORTUGUESAS E CULTURA LUSÓFONA

2023

PLANO CURRICULAR

Ensino secundário

Nível A1

Índice

Nível A1	3
Descritores de desempenho	3
Temas e conteúdos	11
Temas e noções específicas	11
Funções comunicativas	12
Conteúdos lexicais	14
Conteúdos gramaticais	18
Géneros textuais / outros suportes	21
Documentos orientadores	22

Nível A1

Descritores de desempenho¹

Trata-se de uma oferta curricular orientada para o desenvolvimento de competências básicas do uso da língua, “[...] em que o aprendiz consegue interagir, com a ajuda do interlocutor, sobre assuntos concretos do seu quotidiano, usando frases feitas e vocabulário e expressões de uso muito frequente [...]” (Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, p. 23). Apresentamos de seguida o descritor de desempenho global previsto para o nível **A1** no QECR:

O aprendiz é capaz de interagir de modo simples, fazer perguntas e dar respostas sobre ele próprio e sobre os seus interlocutores, sobre o local onde vive(m), sobre as pessoas que conhece(m), sobre as coisas que possui(em); é capaz de intervir ou de responder a solicitações utilizando enunciados simples acerca das áreas de necessidade imediata ou de assuntos que lhe são muito familiares (Conselho da Europa 2001, p. 61).

A **competência linguística** integra “[...] os conhecimentos e as capacidades lexicais, fonológicas e sintáticas, bem como outras dimensões da língua enquanto sistema [...]” (Conselho da Europa 2001, p. 34), relacionando-se com a qualidade dos conhecimentos sobre a língua, com a sua organização cognitiva, com o seu armazenamento e acessibilidade. Os documentos basilares do presente plano curricular (Conselho da Europa 2001, pp 156-168; 2020, pp. 130-136; Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, pp. 31-34) preveem, para o nível **A1**, os seguintes descritores de desempenho:

Âmbito linguístico geral	Tem um leque muito elementar de expressões simples sobre pormenores pessoais e necessidades de natureza concreta. <i>É capaz de utilizar algumas estruturas simples em frases simples, suprimindo ou simplificando alguns elementos.</i>
Amplitude do vocabulário	Tem um repertório vocabular elementar, constituído por palavras isoladas e expressões relacionadas com certas situações concretas.
Correção gramatical	Mostra apenas um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples, que pertencem a um repertório memorizado.
Domínio geral do sistema fonológico	A pronúncia de um repertório muito limitado de palavras e expressões aprendidas pode ser entendida com algum esforço por falantes nativos habituados a lidar com falantes do seu grupo linguístico. <i>É capaz de reproduzir corretamente um número limitado de sons e pronúncias em palavras e expressões simples e familiares.</i>
Articulação de sons	<i>É capaz de reproduzir corretamente sons da língua-alvo, quando orientado de forma precisa. É capaz de articular um número tão limitado de sons que o interlocutor necessita de fornecer apoio para que as palavras sejam inteligíveis (p. ex.: repetir corretamente e solicitar a repetição de sons novos).</i>

¹ Uma vez que a versão portuguesa do VC (Conselho da Europa, 2020), que integra novos descritores de desempenho, ainda não foi publicada, inserimos a nossa tradução dos novos descritores de desempenho nas tabelas que apresentamos nesta secção, assinalando-os a itálico. Apesar do presente documento estar redigido de acordo com o acordo ortográfico atualmente em vigor (o de 1990), nas citações dos descritores publicados no QECR (Conselho da Europa, 2001) optou-se por manter a grafia de 1945, utilizada na obra referenciada.

Traços prosódicos	<i>É capaz de utilizar de forma inteligível os traços prosódicos de um repertório limitado de palavras e expressões simples, apesar de uma forte influência do sotaque, ritmo e/ou entoação de algumas das línguas que fala; o seu interlocutor deve mostrar-se cooperante.</i>
Domínio ortográfico	É capaz de copiar palavras e pequenas expressões que lhe são familiares, p. ex.: sinais simples ou instruções, nomes de objetos do dia-a-dia, nomes de lojas e expressões utilizadas regularmente. É capaz de soletrar a sua morada, nacionalidade e outras informações pessoais deste género. <i>É capaz de pontuar de forma muito simples (p. ex.: com ponto final ou ponto de interrogação).</i>

Tabela 1 - Descritores de desempenho para a competência linguística

A **competência sociolinguística** refere-se às normas sociais e condições socioculturais subjacentes à utilização da língua, integrando, entre outras, “[...] *regras de boa educação, normas que regem as relações entre grupos sociais, codificação linguística de certos rituais fundamentais para o funcionamento de uma comunidade [...]*” (Conselho da Europa 2001, p. 35). Em linha com o QEQR, que destaca particularmente “[...] *os marcadores linguísticos de relações sociais, as regras de delicadeza, as expressões de sabedoria popular, as diferenças de registo, os dialetos e os sotaques [...]*” (ibidem, p. 169), nos documentos de base desta oferta curricular (Conselho da Europa 2001, pp. 169-174; 2020, pp. 136-137; Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, pp. 35 e 36), fala-se de adequação sociolinguística e apresenta-se o seguinte descritor de desempenho para o nível **A1**:

Adequação sociolinguística	É capaz de estabelecer contactos sociais básicos, utilizando as fórmulas de delicadeza do quotidiano mais simples: saudações e despedidas; apresentações; dizer <i>por favor, obrigado(a), desculpe(a)</i> , etc.
-----------------------------------	---

Tabela 2 - Descritor de desempenho para a competência sociolinguística

Já a **competência pragmática** diz respeito “[...] *ao uso funcional dos recursos linguísticos [...] e também ao domínio do discurso, da coesão e da coerência, à identificação de tipos e formas de texto, à ironia e à paródia [...]*” (Conselho da Europa 2001, p. 35). Nos documentos de base desta oferta curricular (Conselho da Europa 2001, pp. 174-184; 2020, pp. 137-142; Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, pp. 35 - 40) elencam-se os descritores de desempenho abaixo para o nível **A1**:

Coerência e coesão	<i>É capaz de ligar grupos de palavras com conectores elementares, como “e” ou “mas”.</i>
Precisão	<i>É capaz de comunicar informações muito elementares sobre detalhes pessoais e necessidades concretas de forma simples.</i>
Fluência na oralidade	É capaz de produzir enunciados muito curtos, isolados e geralmente estereotipados, fazendo muitas pausas para procurar expressões, articular palavras que lhe são menos familiares e para remediar problemas de comunicação.

Tabela 3 - Descritor de desempenho para a competência pragmática

O QEQR preconiza ainda o desenvolvimento de estratégias de comunicação, entendidas como a aplicação de princípios metacognitivos a diferentes atividades linguísticas, a saber: receção, produção, interação e mediação.

A **receção** diz respeito a:

- atividades de compreensão do oral (audição), nas quais se trabalha a receção e processamento de mensagens orais produzidas por um ou mais locutores;
- atividades de compreensão escrita (leitura), referentes à receção e descodificação de mensagens escritas produzidas por um ou mais escritores;

- atividades de receção audiovisual, relativas ao processamento de um input simultaneamente auditivo e visual.

O Conselho da Europa (2001, pp. 102-111; 2020, pp. 47-59) preconiza os descritores abaixo para este tipo de atividades:

Compreensão do oral geral	É capaz de seguir um discurso muito pausado e muito cuidadosamente articulado, com pausas longas que lhe permitem assimilar os significados. <i>É capaz de reconhecer uma informação concreta referente a uma temática familiar e do dia-a-dia, desde que o discurso seja pausado e que a informação seja clara (p. ex.: sobre um lugar ou um horário).</i>
Compreensão da interação entre falantes nativos	É capaz de entender algumas palavras e expressões que se refiram a si próprio, à família, à escola, aos seus passatempos ou ao seu contexto, desde que pronunciados de forma clara e pausada. <i>É capaz de entender palavras e expressões curtas escutadas numa conversa simples (p. ex.: entre um cliente e um vendedor numa loja), com a condição de que as pessoas falem de forma muito clara e pausada.</i>
Audição ao vivo como membro de um auditório	É capaz de entender as linhas gerais de uma informação muito simples, fornecidas numa situação previsível, como por exemplo por um guia turístico, desde que seja expressa de forma muito clara e pausada e com algumas pausas longas.
Audição de anúncios e de instruções	É capaz de entender instruções que lhe sejam dadas de forma clara e pausada e de seguir orientações simples e curtas. <i>É capaz de entender indicações da localização de um objeto, transmitidas de forma clara e pausada, desde que o objeto se encontre no ambiente imediato.</i> <i>Num anúncio transmitido por altifalante (p. ex.: numa estação ou numa superfície comercial), é capaz de entender informações relativas a números, preços e horários, desde que pronunciados de forma clara e pausada.</i>
Audição de meios de comunicação áudio e de gravações	É capaz de selecionar informação concreta (p. ex.: sobre lugares e horários) em gravações curtas sobre situações familiares e comuns do quotidiano, desde que pronunciados lentamente, com recurso a uma linguagem clara.
Compreensão na leitura geral	É capaz de entender textos muito curtos e muito simples, uma expressão de cada vez, retirando nomes familiares, palavras e expressões básicas e relendo-as se necessário.
Leitura de correspondência	É capaz de entender mensagens simples e breves em postais. <i>É capaz de entender mensagens curtas e simples, enviadas pelo correio ou através das redes sociais (p. ex.: um convite, onde, quando e o que fazer).</i>
Leitura para orientação	É capaz de reconhecer nomes, palavras e expressões muito elementares que lhe sejam familiares, nas situações comuns do quotidiano. <i>É capaz de entender informações escritas em instituições (p. ex.: em que andar se encontra determinado serviço) e indicações (p. ex.: localização dos elevadores).</i> <i>É capaz de entender informações de base fornecidas em hotéis (p. ex.: horários das refeições).</i> <i>É capaz de encontrar e compreender informações importantes, mas simples, em anúncios publicitários, programas de eventos, folhetos, brochuras (p. ex.: o que se propõe, preços, data, lugar, hora de partida, etc.).</i>
Leitura para obter informações e argumentos	É capaz de ficar com a ideia do conteúdo de material informativo muito simples e de descrições breves e simples, especialmente se houver ajuda visual. <i>É capaz de entender textos curtos sobre temas de interesse pessoal (p. ex.: sínteses informativas sobre desporto, música, viagens ou histórias), desde que redigidos numa linguagem simples e acompanhados de ajuda visual.</i>
Leitura de instruções	É capaz de seguir orientações escritas, curtas e simples (p. ex.: ir de X a Y).

Leitura como atividade de lazer	<i>É capaz de entender histórias ilustradas curtas, sobre situações comuns do quotidiano e redigidas numa linguagem simples. É capaz de entender, em linhas gerais, textos curtos de histórias ilustradas, desde que as imagens ajudem a inferir o conteúdo.</i>
Ver televisão e filmes	<i>É capaz de reconhecer palavras e expressões familiares, bem como de identificar temáticas a partir dos títulos e dos resumos das notícias e a maioria dos produtos publicitados, recorrendo aos suportes visuais e aos seus conhecimentos gerais.</i>

Tabela 4 - Descritores de desempenho para atividades de receção

No que se refere às estratégias de receção, que “[...] implicam a identificação do contexto e o conhecimento do mundo que para tal é relevante, bem como a activação do processo do que se pensa ser o esquema adequado [...]” (Conselho da Europa 2001, p. 111), o QECR preconiza as seguintes fases:

- ✓ Planeamento: definir o enquadramento, ou seja, seleccionar um quadro cognitivo, ativar esquemas, criar expectativas;
- ✓ Execução: identificar indícios e fazer inferências;
- ✓ Avaliação: verificar a(s) hipótese(s) levantada(s), confrontar os indícios com os esquemas ativados;
- ✓ Remediação: rever a(s) hipótese(s).

No VC ao QECR (pp. 59-60), apresenta-se como descritor de desempenho para estas estratégias o seguinte:

Identificar indícios e fazer inferências (oral e escrito)	<i>É capaz de deduzir o significado de uma palavra desconhecida relativa a uma ação concreta ou a um objeto, desde que o texto que a acompanha seja muito simples e verse sobre um tema da vida familiar e quotidiana.</i>
--	--

Tabela 5 - Descritores de desempenho para estratégias de receção

Nas **atividades de produção** (Conselho da Europa 2001, pp. 90-101; 2020, pp. 60-68), incluem-se atividades de produção oral, que integram a produção de um texto/discurso oral dirigido a um auditório de um ou mais ouvintes; e atividades de produção escrita, relativas à redação de um texto dirigido a um ou mais leitores. Os descritores de desempenho previstos para este tipo de atividades são os seguintes:

Produção oral geral	<i>É capaz de produzir expressões simples e isoladas sobre pessoas e lugares.</i>
Monólogo em sequência: descrever uma experiência	<i>É capaz de se descrever a si próprio, descrever o que faz e onde mora. É capaz de descrever aspetos simples da sua vida quotidiana, utilizando uma sequência de frases simples, palavras e expressões simples, desde que tenha a possibilidade de se preparar previamente.</i>
Monólogo em sequência: dar informações	<i>É capaz de descrever de forma simples um objeto ou uma imagem que mostra, recorrendo a palavras simples e expressões feitas, desde que tenha a possibilidade de se preparar previamente.</i>
Dirigir-se a um auditório	<i>É capaz de ler uma declaração muito curta e ensaiada, p. ex.: apresentar um conferencista, propor um brinde.</i>
Produção escrita geral	<i>É capaz de escrever expressões e frases simples. É capaz de fornecer informações sobre temas relevantes da vida privada (p. ex.: gostos, família, animais domésticos), utilizando palavras e expressões simples.</i>

Escrita criativa	<p>É capaz de escrever expressões e frases simples acerca de si próprio e de pessoas imaginárias – onde vivem e o que fazem.</p> <p><i>É capaz de descrever de forma bastante simples uma divisão de uma casa.</i></p> <p><i>É capaz de descrever objetos familiares (p. ex.: a cor de um carro, o seu tamanho), utilizando palavras e expressões simples.</i></p>
-------------------------	--

Tabela 6 - Descritores de desempenho para atividades de produção

As **estratégias de produção** previstas no QECR integram as seguintes fases:

- ✓ Planeamento: ensaiar, localizar recursos, tomar em conta o auditório, ajustar a tarefa, ajustar a mensagem;
- ✓ Execução: compensar, construir sobre conhecimento prévio, tentar;
- ✓ Avaliação: controlar o resultado;
- ✓ Remediação: autocorrigir-se.

Para o nível **A1**, no VC ao QECR (pp. 68-70), fornece-se o descritor de desempenho abaixo:

Compensar	<i>É capaz de acompanhar as suas palavras por gestos para exprimir uma necessidade.</i>
------------------	---

Tabela 7 - Descritor de desempenho para estratégias de produção

Por seu turno, as **atividades de interação** incluem simultaneamente:

- atividades de interação oral, nas quais o aprendiz desempenha alternadamente o papel de falante e de ouvinte, contribuindo, conjuntamente com o(s) seu(s) interlocutor(es), para o sucesso da interação;
- atividades de interação escrita, sempre que a interação oral não é possível ou apropriada, como, por exemplo, na correspondência escrita (cartas, correio eletrónico, ...) ou na negociação de textos escritos (troca de rascunhos, comentários e edições de textos, ...);
- atividades de interação em linha, como conversas, discussões e transações mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação.

O Conselho da Europa (2001, pp. 112-128; 2020, pp. 70-87) define os seguintes descritores de desempenho:

Interação oral geral	<p>É capaz de interagir de maneira simples, mas a comunicação depende totalmente da repetição a ritmo lento, da reformulação e das correcções.</p> <p>É capaz de fazer e responder a perguntas simples, iniciar e responder a afirmações simples no domínio das necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são muito familiares.</p>
Compreensão de um interlocutor nativo	<p>É capaz de compreender expressões quotidianas para satisfazer necessidades simples de tipo concreto, que lhe são dirigidas de forma lenta, clara e repetitiva por um interlocutor compreensivo.</p> <p>É capaz de compreender perguntas e informações que lhe são dirigidas lenta e cuidadosamente e de seguir instruções.</p>
Conversação	<p>É capaz de fazer uma apresentação e de usar expressões básicas para cumprimentar e para se despedir.</p> <p>É capaz de perguntar como as pessoas estão e de reagir às notícias.</p> <p>É capaz de compreender expressões do quotidiano para satisfazer necessidades simples e de tipo concreto, se lhe forem dirigidas de forma clara, pausada e repetida por um falante compreensivo.</p> <p><i>É capaz de participar numa conversa simples de natureza factual e sobre um tema previsível (p. ex.: sobre a sua casa, o seu país, a sua família, os seus estudos, etc.).</i></p>

Discussão informal (com amigos)	<i>É capaz de conversar sobre os seus gostos em relação a desporto, comida, etc., utilizando um repertório limitado de expressões, desde que se lhe dirijam diretamente de forma clara e pausada.</i>
Cooperação com vista a um fim específico	<i>É capaz de compreender questões e instruções que lhe sejam dirigidas com algum cuidado e devagar; consegue seguir orientações simples. É capaz de pedir e dar coisas às pessoas. É capaz de reagir a instruções simples referentes a tarefas rotineiras, relacionadas com tempo, lugares, números, etc.</i>
Transações para obter bens e serviços	<i>É capaz de pedir e dar coisas às pessoas. É capaz de lidar com números, quantidades, custos e tempo. É capaz de pedir comida e bebida, utilizando expressões elementares.</i>
Troca de informações	<i>É capaz de compreender as perguntas e as instruções simples e curtas e que lhe são dirigidas pausada e cuidadosamente. É capaz de perguntar e responder a perguntas simples, iniciar e responder a afirmações simples sobre necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são muito familiares. É capaz de perguntar e responder a questões sobre ele próprio e sobre as outras pessoas como, p. ex.: onde vive(m), as pessoas que conhece(m), as coisas que tem (têm). É capaz de indicar o tempo com expressões do tipo: na próxima semana, na passada sexta-feira, em novembro, às 3 horas. É capaz de indicar números, quantidades e custos de forma sumária. É capaz de perguntar e indicar a cor de uma peça de roupa ou de um outro objeto familiar.</i>
Entrevistar e ser entrevistado	<i>É capaz de responder, numa entrevista, a questões pessoais que lhe são colocadas muito pausada e claramente numa linguagem direta e não idiomática. É capaz de informar de forma simples a natureza de um problema a um profissional de saúde e responder a questões simples, como “Isto dói?”, com recurso a gestos e a linguagem corporal para melhor se fazer entender.</i>
Interação escrita geral	<i>É capaz de pedir ou transmitir, por escrito, informações pessoais pormenorizadas.</i>
Correspondência	<i>É capaz de escrever um postal simples e pequeno. É capaz de escrever mensagens e publicações na Internet (sobre passatempos, gostos) compostas por uma sequência de frases muito curtas, utilizando palavras simples e expressões feitas e recorrendo ao dicionário. É capaz de escrever mensagens curtas e muito simples (p. ex.: um texto) a amigos para lhes fornecer informações ou para lhes fazer perguntas.</i>
Notas, mensagens e formulários	<i>É capaz de escrever números e datas, nome, nacionalidade, morada, idade, data de nascimento ou de chegada ao país, etc., como nas fichas de registo dos hotéis. É capaz de deixar uma mensagem simples, indicando p. ex.: onde foi, a que horas conta regressar (p. ex.: Fui fazer compras: regresso às 5h).</i>
Interação on-line	
Conversação e discussão on-line	<i>É capaz de escrever, em ambientes on-line, mensagens e publicações pessoais muito simples sobre passatempos, gostos, etc., utilizando frases muito curtas e recorrendo à ajuda de ferramentas de tradução. É capaz de utilizar expressões feitas e combinar palavras simples para reagir, em ambientes on-line, positiva ou negativamente a publicações simples e respetivas ligações ou vídeos/áudios integrados; é capaz de responder a comentários, agradecendo ou desculpando-se, com recurso a expressões padrão.</i>
Transações e cooperação on-line orientadas para objetivos	<i>É capaz de completar um formulário muito simples de compra ou requisição on-line, fornecer informações pessoais básicas (nome, endereço eletrónico ou número de telefone).</i>

Tabela 8 - Descritores de desempenho para atividades de interação

No que se refere às **estratégias de interação**, o QECR elenca as seguintes fases:

- ✓ Planeamento: enquadrar (selecionar o modo de execução), identificar lacunas de informação/opinião (condições de adequação), avaliar aquilo que pode ser um pressuposto, planejar as ‘jogadas’ (trocas verbais);
- ✓ Execução: tomar a palavra, cooperar (interpessoal, ao nível das ideias), lidar com o inesperado, pedir ajuda;
- ✓ Avaliação: controlar (o esquema, o modo de execução, o efeito, o resultado);
- ✓ Remediação: pedir esclarecimento, esclarecer, remediar a comunicação.

O VC ao QECR (pp. 87-89) fornece, para o nível **A1**, os seguintes descritores de desempenho:

Pedir esclarecimentos	<i>É capaz de manifestar incompreensão, através de palavras, da entoação e de gestos. É capaz de dizer em termos simples que não está a seguir aquilo que se diz.</i>
------------------------------	---

Tabela 9 - Descritores de desempenho para estratégias de interação

Por fim, nas **atividades de mediação**, o utilizador da língua “[...] age como ator social, criando pontes e instrumentos para construir e transmitir sentido, seja dentro de uma mesma língua, seja entre línguas [...]” (Conselho da Europa 2020, p. 90 – nossa tradução). O Conselho da Europa (2020, pp. 90-117) define três grandes eixos organizadores para as atividades de mediação (mediação de textos, mediação de conceitos, e mediação da comunicação) e define os seguintes descritores de desempenho para o nível **A1**, o primeiro referente à mediação de uma maneira geral, e os restantes mais específicos a cada um dos eixos acima referidos:

Mediação geral	<i>É capaz de utilizar palavras simples e expressões não-verbais para demonstrar interesse por uma ideia. É capaz de transmitir informações simples e previsíveis de interesse imediato, dados inseridos em textos curtos e simples, como painéis, anúncios, cartazes, programas, folhetos, etc.</i>
Mediação de textos	
Transmitir oralmente informações específicas	<i>É capaz de transmitir (na língua B²) instruções simples e previsíveis relativas a horários e locais, sob a forma de enunciados curtos e simples (na língua A).</i>
Transmitir por escrito informações específicas	<i>É capaz de enumerar (na língua B) nomes, números, preços e informações muito simples de interesse imediato (fornecidos na língua A), se enunciados de forma muito clara e pausada, com repetições.</i>
Tratar um texto oralmente	<i>É capaz de transmitir (na língua B) informações simples e previsíveis divulgadas em painéis, avisos, posters e programas (escritos na língua A).</i>
Tratar um texto por escrito	<i>Com a ajuda de um dicionário, é capaz de apresentar (na língua B) frases simples escritas (na língua A), mesmo que nem sempre escolha as palavras ou expressões mais convenientes. É capaz de transcrever palavras isoladas e textos curtos impressos.</i>

² Nesta escala, de acordo com as indicações do Conselho da Europa (2020), a *língua A* e a *língua B* referem-se a duas línguas diferentes, mas também se podem referir a duas variantes de uma mesma língua, dois registos de uma mesma variedade ou ainda a uma combinação de todas estas variantes e variedades. Dado o contexto multilingue do Grão-Ducado do Luxemburgo e o plurilinguismo que caracteriza a maioria dos residentes, importa considerar várias combinações entre línguas, variantes e registos, em função das línguas utilizadas na situação de comunicação e das que integram os repertórios dos indivíduos em interação.

Traduzir oralmente um texto escrito	<i>É capaz de assegurar (na língua B) a tradução oral simples e sumária de palavras e expressões simples e correntes divulgadas em painéis, cartazes, programas, folhetos, etc.</i>
Traduzir por escrito um texto escrito	<i>Com a ajuda de um dicionário, é capaz de traduzir palavras e expressões simples (da língua A para a língua B), ainda que nem sempre escolha as palavras ou expressões mais adequadas.</i>
Expressar reações pessoais relativamente a textos criativos (incluindo textos literários)	<i>É capaz de utilizar palavras e expressões simples para verbalizar o que uma determinada obra lhe faz sentir.</i>
Mediação de conceitos	
Facilitar a cooperação nas interações com os seus pares	<i>É capaz de solicitar contribuições para tarefas muito simples, utilizando frases simples e curtas. É capaz de sinalizar a sua compreensão e perguntar aos outros se compreenderam.</i>
Cooperar para construir sentido	<i>É capaz de expressar uma ideia com recurso a palavras muito simples e perguntar a opinião dos outros.</i>
Suscitar um discurso conceptual	<i>É capaz de utilizar palavras simples e expressões não-verbais para demonstrar interesse por uma ideia.</i>
Mediação da comunicação	
Estabelecer um espaço pluricultural	<i>É capaz de promover uma interação intercultural, acolhendo as pessoas e manifestando o seu interesse através de palavras simples e expressões não-verbais, convidando os outros a tomar a palavra e manifestando a (in)compreensão quando se lhe dirigem diretamente.</i>
Agir como intermediário em situações informais (com amigos e colegas)	<i>É capaz de comunicar (na língua B) dados pessoais e informações muito simples e previsíveis disponíveis (na língua A), com ajuda na formulação.</i>
Promover a comunicação em situações delicadas e de desacordo	<i>É capaz de reconhecer situações de desacordo ou a existência de problemas, e utilizar palavras e expressões memorizadas (p. ex.: “Compreendo” e “Está tudo bem?”) para demonstrar simpatia.</i>

Tabela 10 - Descritores de desempenho para atividades de mediação

Relativamente às **estratégias de mediação**, o QEQR elenca as seguintes fases:

- ✓ **Planeamento:** desenvolver o conhecimento prévio, localizar fontes, preparar um glossário, ter em conta as necessidades dos interlocutores, selecionar a unidade de interpretação;
- ✓ **Execução:** prever e processar a informação recebida (*input*) e formular o último ‘bocado’, simultaneamente e em tempo real, anotar possibilidades e equivalências, colmatar lacunas;
- ✓ **Avaliação:** verificar as coerências nas duas versões e verificar consistências de usos;
- ✓ **Remediação:** afinar com ajuda de dicionários, *thesauri*, e consultar especialistas, fontes.

No VC ao QEQR (pp. 117-122) é apresentada a escala de descritores de desempenho para as estratégias de mediação, todavia não se disponibilizam descritores para o nível **A1**.

Temas e conteúdos

Temas e noções específicas

A. Identificação e dados pessoais

- Nome, idade, género
- Data e lugar de nascimento
- Nacionalidade, naturalidade
- Morada, contactos

B. Vida familiar e social

- Família e relações de parentesco
- Pessoas:
 - aspeto físico
 - carácter
- Refeições:
 - nomes das refeições
 - horários das refeições familiares
- Vida diária
- Festas familiares
- Encontros com amigos

C. Educação

- Espaços da escola
- Disciplinas
- Horário escolar
- Profissionais da escola:
 - professor(a)
 - diretor(a)
 - ...
- Mobiliário e material escolar
- Quantidades
- Profissões:
 - professor(a)
 - médico(a)
 - enfermeiro(a)
 - polícia
 - ...

D. Casa, espaço público e ambiente

- Tipo de habitação e espaços da casa
- Móveis
- Objetos e eletrodomésticos
- Quantidades, medidas, tamanhos, preços
- Cidade e campo
- Lojas
- Serviços públicos
- Organização do tempo, unidades de tempo
- Tempo atmosférico, estações do ano
- Fauna e flora

E. Tempos livres

- Brincadeiras e jogos
- Clubes e ateliês
 - pintura
 - desenho
 - xadrez
 - ...
- Desportos
- Atividades de férias

- férias familiares
- campos de férias
- colónias de férias
- Meios de comunicação social
- Tecnologia
 - *Internet*
 - computador
 - ...

F. Meios de transporte e deslocações

- Meios de transporte:
 - no dia a dia
 - nas férias
- Direções e orientação

G. Higiene e Saúde

- Partes do corpo
- Doenças e feridas
- Sintomas físicos
- Sensações e emoções
- Serviços de saúde
- Alimentação e saúde

Funções comunicativas

1. Estabelecer contactos sociais

- Saudar, cumprimentar
- Responder a cumprimentos
- Dirigir-se a alguém / responder a alguém que se dirige a si
- Apresentar-se
- Apresentar alguém / reagir à apresentação de alguém
- Agradecer / retribuir agradecimentos
- Pedir desculpa / reagir a pedido de desculpas
- Felicitar por aniversário / responder a felicitação
- Despedir-se de alguém

2. Descrever-se / Descrever família e amigos / Descrever alguma coisa

- Apresentar a sua família, as pessoas com quem vive
- Descrever-se:
 - características físicas
 - características psicológicas
- Descrever outras pessoas e outros seres vivos:
 - pai
 - mãe
 - irmãos
 - animal de estimação
 - ...
- Descrever um espaço conhecido:
 - quarto
 - sala de aula
 - jardim
 - ...

3. Pedir e dar informações

- Pedir / dar informações sobre identificação:
 - nome
 - idade
 - naturalidade
 - nacionalidade
 - línguas que fala
 - ...

- Pedir / dar informações sobre a família e a escola:
 - com quem mora
 - as disciplinas que tem
 - ...
- Pedir / dar informações sobre conhecimentos e habilidades:
 - *conhecer* - um lugar, alguém, ...
 - *saber* - uma língua, uma habilidade artística / desportiva (*saber falar.../saber tocar.../saber jogar*), ...
- Pedir / dar informações sobre gostos:
 - disciplinas de que gosta / não gosta
 - comida de que gosta / não gosta
 - peças de roupa de que gosta / não gosta
 - atividades de que gosta mais / menos de fazer
 - ...
- Pedir / dar informações sobre tempos livres e férias:
 - jogos e brincadeiras (em casa, na rua, com os amigos, ...)
 - atividades organizadas (ateliês, ginástica, desporto, música, ...)
 - atividades de fim de semana (visitar alguém, sair, ...)
 - atividades nas férias (ir para um campo de férias, passear, viajar, ...)
- Pedir / dar informações sobre deslocções:
 - como vai para a escola
 - meios de transporte usados no dia a dia e nas férias
- Pedir / dar informações sobre quantidade:
 - quantos irmãos / primos tem
 - quantas divisões tem a sua casa
 - quantos jogos tem
 - ...
- Pedir / dar informações sobre espaço:
 - onde mora (cidade, lugar ...)
 - morada, contactos
- Pedir / dar informações sobre organização do tempo / unidades de tempo:
 - as horas
 - quando faz anos (dia, mês)
 - quando tem aulas (partes do dia)
 - quando tem atividades (dias da semana)
 - quando vai de férias (meses)
- Pedir / dar informações sobre clima, tempo atmosférico:
 - estações do ano e clima
 - tipo de clima no Luxemburgo (quente / frio, com chuva, com neve, ...)
- Pedir / dar informações sobre saúde:
 - como está (estado de saúde e sensações físicas)

4. Compreender e dar instruções

- Perguntar / dizer / compreender como fazer alguma coisa
- Perguntar / indicar a localização de um espaço

5. Pedir e responder a pedidos

- Pedir licença para entrar / reagir a pedido de licença
- Pedir ajuda / pedir um favor / responder a um pedido
- Pedir alguma coisa / um objeto / responder a um pedido

6. Expressar gostos, emoções e sensações físicas

- Perguntar sobre / expressar sensações físicas (frio, calor, sede, ...)
- Perguntar sobre / expressar emoções básicas: alegria, tristeza, medo, ...

7. Expressar atitudes e posicionamento

- Formular opinião
- Expressar acordo / desacordo
- Perguntar sobre / expressar conhecimento / desconhecimento sobre alguma coisa:
 - *conhecer / não conhecer*: uma pessoa, uma cidade, um local, ...
 - *saber / não saber*: uma língua, uma matéria, ...

- Perguntar sobre / expressar capacidade / incapacidade para fazer alguma coisa:
 - *saber fazer / não saber fazer*: uma atividade ou tarefa, ...
- Compreender expressão de conhecimento / desconhecimento; capacidade / incapacidade
- Perguntar sobre / expressar permissão e proibição:
 - *fazer / não fazer*: uma ação, uma atividade, ...
- Perguntar sobre / expressar obrigação e necessidade:
 - *ter de*: fazer um trabalho, estudar, ...
- Compreender expressão de permissão, proibição e obrigação

Conteúdos lexicais

A. Identificação e dados pessoais

- Formas de tratamento:
 - *Sr. (senhor)*
 - *Sra. (senhora)*
 - *D. (dona)*
 - nome de parentesco
- Saudações
- Nome próprio, apelido, nome completo
- Assinar, assinatura
- Documento de identificação: cartão de cidadão
- Sexo, género masculino, feminino
- Apresentar-se:
 - sou o / a...
 - chamo-me...
- Idade
 - ter X anos
- Data de nascimento (dia, mês, ano)
- Lugar de nascimento (país, cidade)
- Línguas faladas
- Morada: rua, avenida, praça, número da porta, andar, código postal, nomes da cidade / vila / aldeia / freguesia / país
- Número de telemóvel, telefone, endereço de correio eletrónico / e-mail
- Viver em... (cidade, vila, região, país)

B. Vida familiar e social

- Nomes de parentesco:
 - pai, mãe
 - irmã(o)
 - filho(a)
 - avô, avó
 - primo(a)
 - tio(a)
 - neto(a)
 - marido, mulher, namorado(a)
- Pessoas (como são / descrever...)
- *Ser* :
 - ser alto(a) / baixo(a) / magro(a) / gordo(a) / moreno(a) / louro(a)
 - ser simpático(a), alegre, ...
- *Ter* :
 - ter o cabelo castanho / louro / branco / ruivo
 - ter olhos azuis / verdes / castanhos / grandes / pequenos
- Roupas: saia, calças, camisa, casaco, t-shirt, pijama, fato de banho, ...
- Mala, mochila, ...
- Calçado: sapatos, ténis, ...
- Vestir, despir, calçar, descalçar
- Tamanho, medida, número
- Cores

- Comida(s), bebida(s)
 - comer, beber
- Géneros de alimentos: vegetais, fruta, carne, peixe, cereais
- Sopa, prato, fruta, doce, sobremesa
- Nomes de alimentos (de origem animal): carne de porco / frango / vaca, leite, manteiga, iogurte, ovos, peixe (bacalhau, atum...)
- Nomes de frutos: maçã, pera, laranja, banana, ...
- Nomes de legumes: batata, cenoura, ...
- Nomes de cereais e derivados: arroz, massa, farinha, pão, ...
- Nomes de bebidas: água, sumo, café, chá, ...
- Nomes de doces: bolo, gelado, bolacha, ...
- Refeições:
 - pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar
 - comer o pequeno-almoço, o almoço, o lanche, ...
 - almoçar, lanchar, jantar
- Horário das refeições (em casa)
- Fazer a comida/o almoço/jantar
- Cozido(a), assado(a), frito
- Cozer, assar, fritar
- Receita
- Fazer um bolo, uma receita
- Receitas simples: bolos, sumos, gelados, ...
- Doces tradicionais portugueses: *pastel de nata*, *arroz doce*, ...
- Medidas, quantidades, pesos
- Festas familiares: festa de anos, jantar com amigos / família
- Prenda, presente
- Dar / receber um / uma presente / prenda
- Abrir uma prenda / as prendas
- Festas religiosas: Natal, Páscoa, ...
- Vida diária:
 - acordar, ir dormir
 - tomar banho, pentear o cabelo
 - levantar-se, lavar-se, vestir-se, despir-se, ir para a cama / deitar-se
 - de manhã / à tarde / à noite
 - sair de casa / chegar a casa
 - ir para a escola / para casa
 - comer o pequeno-almoço / almoço...
 - almoçar, lanchar, jantar
 - ajudar (a mãe / o pai, ...) em casa
 - ir a casa de... (avó, do avô, ...)
 - ir a... (ao jardim, ao parque / ao futebol / à natação, ...)

C. Educação

- Níveis de ensino:
 - básico
 - secundário
 - universitário
- Estabelecimentos de ensino:
 - escola (básica, secundária, ...)
 - universidade
- Aluno(a), professor(a)
- Horário
- Hora de entrada / saída
- Começar / acabar as aulas
- Chegar à / estar na /sair da escola
- Aula, recreio
- Nomes de disciplinas
- Trabalho(s), desenho(s), pintura(s)
- Fazer contas / uma conta de ...
- Canção, cantiga
- Ouvir / cantar uma música

- Livro
- Capa, título, autor
- Linha, texto, imagem
- Ler, escrever
- Ler um / uma poema / conto / história
- Biblioteca
- Fazer o(s) trabalho de casa / trabalhos
- Desenho, pintura
- Desenhar, pintar
- Fazer um / uma desenho / pintura
- Locais da escola: sala de aula, recreio
- Móveis (da escola): mesa, cadeira, quadro, armário, ...
- Objetos (da escola): caderno, livro, lápis, caneta, papel, ...
- Profissão
- Nomes de profissões: professor(a), médico(a), enfermeiro(a), cozinheiro(a), polícia, ...
- Ser (+ profissão)

D. Casa e ambiente

- Casa, apartamento
- Divisões (comuns) da casa: quarto, sala, cozinha, casa de banho, ...
- Móveis: cadeira, mesa, cama, ...
- Utensílios, objetos da casa: prato, copo, garfo, faca, colher, garrafa, toalha, pano, ...
- Eletrodomésticos: fogão, forno, frigorífico, televisão, ...
- Lixo, caixote do lixo
- Luz, água, telefone
- Geografia urbana e rural:
 - lugar, cidade, campo, aldeia
 - rua, avenida, praça
 - parque, jardim
- Loja(s)
- Café, restaurante, mercearia, padaria, talho, livraria, farmácia, ...
- Ir às compras
- Comprar, vender, pagar
- Medidas, quantidade, peso, preço
- Serviços públicos
- Hospital, escola, museu, correios, ...
- Correios: carta, postal, envelope, selo, papel
- Mandar um(a) postal / carta
- Direção, código postal
- Geografia física: terra, pedra, água, floresta, mar, lago, rio, praia, campo
- Nomes de países: Portugal, França, China, Canadá, Austrália, ...
- Países de língua portuguesa
- Planta, árvore, folha, flor, fruto
- Nomes de plantas e árvores comuns
- Nomes de animais domésticos
- Clima / tempo atmosférico:
 - estar frio / calor / sol / vento / chuva
 - estar a chover, nevar
 - estar bom/mau tempo
 - sol, chuva, neve, nuvem, vento
- Estações do ano
- Organização do tempo:
 - horas
 - partes do dia
 - dias da semana
 - dias úteis e fim de semana
 - meses do ano
 - hoje / agora / amanhã
 - antes / depois
 - começar / acabar a + GN (A aula começa às 9H00. / As aulas acabaram na sexta-feira.)

E. Tempos livres

- Ter tempo (livre)
- Ir brincar / jogar / sair / passear
- Ir a / ao... jardim / parque, casa de um amigo(a), ...
- Brinquedo(s)
- Nomes de brinquedos: boneco(a), carro / carrinho, casa / casinha, ...
- Jogo, brincadeira
- Jogar à bola, correr, andar de bicicleta / trotineta / patins
- Jogos tradicionais: jogo da macaca, jogo do elástico, jogar à apanhada, jogar ao berlinde, jogar às escondidas
- Jogar no computador
- Desporto, ginástica
- Fazer ginástica / desporto
- Nomes de desportos: futebol, natação
- Nadar, jogar futebol, ...

- Música, dança, desenho, pintura
- Canção, cantiga
- Nomes de instrumentos musicais: piano, guitarra, violino, flauta, ...
- Cantar, dançar, ouvir música, pintar, desenhar

- Livro
- Capa, título, autor
- Linha, texto, imagem
- Ler histórias, contos, poemas
- Ir à livraria / biblioteca da escola / pública
- Comprar / receber / oferecer (um livro / jogo / brinquedo...)
- Presente, presente
- Cinema, teatro, circo
- Ir ao cinema, teatro, circo
- Visita, viagem
- Visitar
- Fim de semana, férias
- (Ir) passar as férias em (nome de país / cidade)
- Ficar em casa de / num hotel
- Dormir numa tenda
- Campismo
- Férias no(a) campo / praia / neve
- Campo / colónia de férias

- Meios de comunicação social: televisão, revista, jornal
- Tecnologia: vídeo, internet, computador, telemóvel, ...

F. Meios de transporte e deslocações

- Meios de transporte:
 - carro
 - bicicleta
 - autocarro
 - metro
 - comboio
 - avião
 - barco
- Horário(s)
- Paragem de autocarro(s)
- Estação de(o) comboio(s) / metro
- Aeroporto, porto
- Condutor, motorista
- Passageiro
- Ir de carro / autocarro, ... / ir a pé, ...

- Direções e localização relativa
- Lugar, caminho
- Rua, avenida, praça
- Parque, jardim

- Mapa
- Em + lugar
- Ficar em
- Aqui, ali lugar, aí
- Ao lado, ao pé / perto de
- Perto, longe
- À direita / esquerda de
- À frente / atrás de
- Dentro / fora de
- De / para + lugar (da escola / para casa)
- Saber / não saber o caminho
- Procurar o caminho
- Ir, vir, chegar, parar, andar

G. Higiene e saúde

- Partes do corpo (externas): cara, cabeça, nariz, boca, olhos, orelhas, cabelo, mão, pé, braço, perna, ...
- Partes do corpo (interna / externa): olho, dentes, coração, ...
- Higiene diária
 - lavar : os dentes / a cara / as mãos / os pés, ...
 - tomar banho
 - água quente / fria
- Utensílios / produtos / equipamentos: sabonete, sabão, pente, toalha, sanita
- Ir à casa de banho
- Sensações físicas, sintomas e feridas:
 - estar bem / mal
 - ter fome / sede / sono / calor / frio
 - dor, doença
 - estar doente / cansado(a)
 - ter dor de cabeça / dentes / barriga, ...
 - ter febre / tosse, ...
 - ter uma ferida no(a) pé / mão / perna, ...
 - lavar uma ferida
- Nomes de doenças comuns: gripe, ...
- Farmácia, hospital, ambulância
- Médico(a), enfermeiro(a)
- Ir ao médico
- (Tomar um) comprimido, xarope
- Ir ver alguém doente (avô, avó, tio(a), ...)
- Alimentação e saúde
- Alimentos bons / maus para a saúde
- Comer bem / mal
- Gostos:
 - gostar / não gostar
- Sentimentos e emoções:
 - alegria, tristeza, medo
 - estar alegre / triste / zangado(a) / assustado(a)
 - ter medo
 - chorar, rir

Conteúdos gramaticais

1. Palavra

- Nomes
 - próprios
 - comuns (contáveis)
 - flexão: género e número
- Adjetivos
 - qualificativos
 - Relacionais (valor de nacionalidade / região de origem: *português, inglês, mexicano, chinês, ...*)

- flexão: género e número
 - grau: normal e superlativo absoluto analítico (por adição do advérbio *muito* ou *pouco*)
- Pronomes pessoais
 - formas tónicas
 - flexão: pessoa, género e número
 - formas átonas marcadoras de reflexividade
 - formas de tratamento
- Pronomes possessivos
 - valor de posse - Uso deíctico
- Pronomes demonstrativos
 - uso deíctico espacial
- Pronomes interrogativos
 - variáveis: variação em género / número
 - invariáveis: que, o que, quem
 - uso / valor: em perguntas sobre pessoas (*quem*), coisas ou ações (*o que*), pessoas ou coisas (*qual, quais + ser*), quantidade (*quantos*), lugar (*onde*), tempo (*quando*), causa (*porquê*)
- Determinantes
 - artigos definidos / indefinidos
 - flexão: género e número
 - contrações com preposições
 - possessivos
 - flexão: pessoa, género e número
 - demonstrativos
 - formas tónicas: flexão em género e número
 - Interrogativo (*que*)
- Quantificadores
 - numerais cardinais
 - interrogativos
- Verbos (regulares)
 - modo e tempo:
 - presente do indicativo
 - uso / valor:
 - facto atual: *Está calor.*
 - ação frequente e repetida: *Vejo televisão todos os dias.*
 - futuro próximo: *Amanhã vou ao cinema.*
 - pretérito perfeito do indicativo
 - uso / valor:
 - ação passada completamente concluída: *Fiz os trabalhos de casa.*
 - imperativo
 - apenas usado / introduzido em formas frequentes de interação social, sem conhecimento explícito: *Entra. / Senta-te.*
 - formas verbais não finitas: infinitivo impessoal
 - uso / valor em complexos verbais: *Hoje vou almoçar mais cedo. / O Daniel vai fazer o trabalho de Português.*
- Valores semânticos:
 - de estado: *ser vs estar, ter, haver*
 - de ação: pró-verbo – *fazer*/ verbos frequentes, ...
 - locativos : *nascer (em), estar (em), morar (em), viver (em)*
 - direcionais : *chegar (a), entrar (em), sair (de), ir (a / para), partir (de...para), vir (de)*
 - declarativos : *dizer, concordar*
 - avaliativos : *achar (bem / mal), gostar (de)*
 - volitivos : *querer* (só presente do indicativo)
- Complexos verbais:
 - modais : *poder* (presente do indicativo) + inf. / *dever* (presente do indicativo) + inf. / *ter de* + inf.
 - temporais : *ir* + inf. (*fazer, ver...*)

- aspetuais : *estar a* (presente do indicativo) + inf.
- Advérbios
 - valores semânticos: tempo, lugar, afirmação, modo, negação, interrogação
 - superlativo absoluto (*muito*): *muito longe*.
- Preposições / Locuções prepositivas
 - exigidas por verbos ou adjetivos
 - valores semânticos: movimento, localização, tempo, meio
 - para exprimir movimento:
 - no espaço: *a, até, de, desde, em, para, por, à frente de, atrás de*
 - no tempo: *a, até, de, desde, por*
 - para exprimir situação:
 - no espaço: *a, em, entre, por, ao lado de, ao pé de, à direita / esquerda de, à frente de, atrás de, em cima de, debaixo de, dentro de, fora de, perto de, longe de*
 - no tempo: *a, em, antes de (+ GN), depois de (+GN)*
 - na noção: *com, sem*
- Conjunções
 - coordenativas: copulativa, disjuntiva (*ou*), adversativa (*mas*)
 - para ligar dois elementos semelhantes da mesma oração ou duas orações, com diferentes valores: *e, ou, mas, então*
 - subordinativas: causal, temporal, final
 - para introduzir orações subordinadas adverbiais, com diferentes valores: *porque, quando, para*
- Interjeições
 - advertência, encorajamento, alegria, aplauso, dor, silêncio, medo

2. Frase

- Constituintes da frase:
 - grupo nominal
 - grupo verbal
- Relações entre constituintes da frase
 - ordem dos constituintes na frase:
 - ordem direta (SV)
- Funções sintáticas
 - ao nível da frase:
 - sujeito simples / composto
 - predicado nominal / verbal
 - vocativo (em frases declarativas e interrogativas)
 - internas ao grupo verbal:
 - complemento direto
 - complemento indireto
 - complemento oblíquo
 - predicativo do sujeito
 - predicativo do complemento direto: com 'chamar' + GN e 'achar' + GAdj.: Ela chama-se [*Teresa*]. / Ele acha a professora [*simpática*].
 - modificador (GP/GAdv.)
 - internas ao grupo nominal:
 - complemento do nome
 - modificador de nome restritivo: (GP) - O livro [*de inglês*] é meu / (GAdj.) - Bebo sempre água *fria*.
- Concordância
 - entre sujeito e verbo
 - entre verbo e predicativo do sujeito
- Tipos de frase (ordem básica)
 - declarativa (polaridade afirmativa / negativa)
 - interrogativa (total / parcial); interrogativa com alteração da ordem básica da frase - sem é que
 - exclamativa (total / parcial)
 - imperativa (apenas em formas frequentes de interação social)
 - funções comunicativas / valor / entoação
 - frase ativa

- Polaridade da frase
- Relações entre frases
 - coordenação:
 - copulativa (*e*)
 - adversativa (*mas*)
 - disjuntiva (*ou*)
 - subordinação:
 - causal (*porque*)
 - temporal (*quando*)
 - final (*para*)

3. Marcadores de relações discursivas

- Intratextuais: facto / opinião; parte / todo
- Organização e sequencialização da informação textual
 - marcadores temporais: *depois*
 - marcadores aditivos, enumerativos: *e*
 - marcadores adversativos: *mas*
 - marcadores conclusivos: *então*

Géneros textuais / outros suportes

- Documentos de identificação
- Diálogos
- Mensagens de correio eletrónico
- Convites
- Instruções
- Avisos (com suporte de imagem)
- Receitas (com verbos no infinitivo)
- Adivinhas
- Entradas de dicionário (com suporte de imagem)
- Fichas escolares (com suporte de imagem)
- Formulários (dados de identificação, ...)
- Folhetos informativos (com suporte de imagem)
- Cartazes
- Mapas e Plantas (da escola, ...)
- Horários (da escola)
- Canções tradicionais
- Lengalengas, trava-línguas
- Textos literários (excertos muito curtos):
 - poemas
 - contos

Documentos orientadores

Conselho da Europa (2001). Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Asa editores.

Council of Europe (2020). Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching and assessment. Companion volume. Strasbourg: Council of Europe Publishing.

Direção de Serviços de Língua e Cultura (2017). Referencial Camões PLE - Português Língua Estrangeira. Camões, I.P.